

F U N D A Ç Ã O  
ARQUIVO E MEMÓRIA  
  
  
S A N T O S



*Relatório de Atividades*  
**2017**



# *Apresentação*

Atendendo os preceitos do seu Estatuto, a Fundação Arquivo e Memória de Santos publica seu Relatório de Atividades 2017, para análise e considerações do Conselho Administrativo. Este foi um ano de grandes transformações na Fams, com destaque para a normatização do sistema de arquivo municipal que, finalmente, foi ajustado para atender alguns conceitos arquivísticos internacionais, como a separação dos documentos e departamentos relacionados ao acervo permanente ao do acervo de caráter intermediário. Neste último caso, a conceitualização ainda é mista, uma vez que o Arquivo Intermediário ainda agrega algumas funções que seriam pertinentes aos arquivos correntes (situados dos departamentos produtores dos processos), pelo motivo da falta de espaço físico nestes locais. Ao longo deste relatório iremos descrever o comportamento de trabalho de cada setor, evidenciando seus avanços e novidades.





Fundo Justo Peres

## Setor Iconográfico

A Fundação Arquivo e Memória de Santos possui o maior acervo iconográfico da cidade, com mais de 300 mil imagens, entre postais, fotos, negativos e negativos de vidro. Este acervo compõe um panorama estético e histórico das transformações ocorridas na cidade de Santos, no período compreendido entre o final do século XIX e início do século XXI. O setor possui equipamentos específicos para conservação, manutenção e digitalização das imagens do acervo, podendo ser consultado pelo munícipe mediante agendamento prévio.

Em 2017, o Departamento mudou de espaço, deixando as dependências do Arquivo Intermediário (Rua da Constituição, 62), para fazer parte do Arquivo Permanente (Rua Amador Bueno, 61), se estabelecendo junto aos outros acervos de caráter histórico. Foram recebidas algumas imagens para agregar à coleção, com destaque para fotos do Centro de Convivência Vida Nova, no período de 1991 a 2000, assim como fotos do acervo do ex-vereador José Gonçalves, conhecido líder sindicalista entre os anos 1940 a 1970. No final do ano, o setor recebeu o valioso e raro acervo de fotos da primeira Miss Brasil da história do país, Zezé Leone, doada por sua sobrinha, dona Vilma Leone.

Em relação ao trabalho de conservação, o ano foi dedicado ao serviço de tratamento do fundo “Jornalista Justo Peres”, doado pelo jornalista J. Muniz. O departamento também atendeu à imprensa, com cessão de fotos históricas para

ZÉZÉ LEONE

Fundo Zezé Leone - a Primeira Miss

## Setor Iconográfico

jornais, revistas, blogs e sites de internet, além de trabalhos acadêmicos e livros. Outra importante ação do departamento foi o atendimento a escolas e entidades que trabalham com jovens aprendizes, com palestras durante as visitas destes grupos. Foram, ao total, atendidas mais de 120 pessoas ao longo de 2017.

Um destaque do setor em 2017 foi a implantação do sistema de catalogação de imagens, o SIGA (Sistema de Gestão do Acervo Iconográfico).

Outro importante trabalho é o do Projeto Fotografar, que consiste no registro atual de imagens de prédios e locais para verificar as transformações da cidade ao longo dos anos.



SIGA  
Sistema  
de Gestão  
do Acervo  
Iconográfico

Catalogação  
das coleções



# Setor de Exposições

O setor de exposições da Fundação Arquivo e Memória de Santos foi bastante acionado neste ano de 2017, promovendo ações em diversos pontos da cidade, como na Casa da Frontaria Azulejada, Casa do Trem Bélico, Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio, Paço Municipal, Cadeia Velha, Câmara Municipal, Shopping Parque Balneário, entre outros. Foram as seguintes exposições circulares em 2017:

- Exposição “Vamos à cidade”
- Exposição “Carnaval”
- Exposição “Carros Antigos”
- Exposição “O Café”
- Exposição “Saturnino de Brito”
- Exposição “O Bonde”
- Exposição “O Caiçara”
- Exposição “Nossa Senhora do Monte Serrat”
- Exposição “Escolástica Rosa”
- Exposição “Casa da Câmara”
- Exposição “Sua Majestade a Mais Bela”

Exposição “Sua Majestade”, na Humanitária



Exposição O Café

# Setor Cartográfico

O setor cartográfico é responsável pelo resguardo de aproximadamente 8.000 plantas. São plantas em tecido resinado e papel, que estão devidamente acondicionadas no Arquivo Permanente.

O Setor Cartográfico da Fundação Arquivo e Memória de Santos possui centenas de plantas e mapas, com materiais a partir de 1880, além de abrigar o Programa de Educação Patrimonial. Em 2017, o departamento recebeu uma importante doação de mapas históricos provenientes do Instituto Histórico e Geográfico de Santos, com destaque para a planta do sistema de energia elétrica da cidade nos anos 1920. Em termos de atendimento, o setor recebeu 57 pesquisadores, a maior parte deles formada por estudantes de arquitetura, em busca de elementos para seus trabalhos de conclusão de curso.



CIDADE DE SANTOS 10/36-39-8/12/36 PROJECTO DO ENGENHEIRO PAUL PERSPECTIVA E DESENHO DO ARCHIT



Mapas doados pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santos

# *Certificação Digital*

A FAMS está credenciada e preparada para atender pessoas físicas (e-CPF), jurídicas (e-CNPJ) e poder público, em esfera nacional. Aprovado pela Auditoria Operacional de Autoridade de Registro, entidade gerida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI, o Certificado Digital objetiva evitar fraudes, falsificações e possibilitar que um maior número de serviços eletrônicos sejam realizados com absoluta segurança. No ano de 2017 foram realizados 112 atendimentos.





## *Setor de Restauro*

O objetivo do setor é manter preservada a memória social dos documentos para as futuras gerações, e, para tanto, são fundamentais os processos que se realizam para que se interfira diretamente na intervenção para se desacelerar a deterioração, colocando-se em prática os processos conservação e restauro dos documentos que chegam até nós, seja para consulta de pesquisadores, estudantes ou munícipes. A guarda e a conservação dos documentos não são fins em si mesmos, mas sim o livre acesso ao acervo, um direito legal e legítimo do cidadão. Desta maneira, o trabalho de preservação, conservação e restauro envolve procedimentos adotados na produção, tramitação, acondicionamento e armazenamento físico dos documentos, em que são feitas pequenas intervenções, controle do ambiente, e do manuseio, acesso e intervenções diretas no documento, alterando sua estrutura.

No laboratório de Conservação e Restauração são realizadas atividades de conservação preventiva, conservação, e restauração, com o objetivo de preservar o acervo sob a guarda do Arquivo Permanente, documentos estes que têm saída para consulta dos munícipes, ou documentos que são consultados neste espaço físico, e obras pertencentes a munícipes, que pretendem restaurar documentos e obras pessoais.

Em 2017, o setor trabalhou na recuperação de centenas de processos de obras antigas da cidade de Santos (Em torno de 5 a 6 processos completos por dia, somando-se o total de 380 processos por mês), além de documentos re-

# Setor de Restauro

ferentes a cemitérios. Ao todo foram recuperados 116 processos e 3 documentos variados, além de 32 livros.

Dois casos se destacaram neste ano: o trabalho de recuperação do valioso “Atlas do Saneamento de 1895”, de autoria do engenheiro porto-riquenho Estevan Fuertes, pertencente à Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio, e uma Bíblia Anglicana, datada de 1884, deixada na Fams pelo Reverendo Leandro Antunes Campos, pároco da Igreja Anglicana de Santos.



Entrega do Atlas do Saneamento à Humanitária



Restauro de plantas de processos de obras



André Argolo em entrevista ao Memória Oral

# Programa Memória Oral

O Programa Memória - História Oral se propõe a divulgar os conceitos e as técnicas de História Oral em nossa região. No ano de 2017 foram entrevistados 24 personalidades da cidade. Além das entrevistas (relacionadas abaixo), o programa entrou em contato com a vereadora Audrey Keys e, através de Projeto de Lei apresentado à Câmara Municipal de Santos, criou a Semana da Memória-História Oral, a ser realizada na terceira semana de setembro de cada ano a partir de 2018, ano em que o Programa Memória-História Oral completará 10 anos. A Semana foi incluída no Calendário Oficial da Cidade de Santos (Lei Municipal nº 3.391, de 09 de outubro de 2017), e a vereadora Audrey destinará parte de sua verba parlamentar para a realização da Semana.

No mês de dezembro de 2017 o Programa Memória-História Oral participou, ainda, da organização do XII Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e Vale do Ribeira, cujo tema foi Memória Oral.

## Entrevistas de 2017

### Maio

- 08 – Manoel Herzog – Escritor
- 19 – Sergio Ferreira – Reverendo da Igreja Anglicana de Santos
- 23 – André Argolo – Jornalista e escritor
- 25 – Helena Gomes – Escritora

### Junho

- 13 – Ademir Demarchi – Escritor
- 27 – Reinaldo Alves – proprietário do “Rei do Café”



Juliana Lopes em entrevista ao Memória Oral

# Programa Memória Oral

## Julho

- 06 - Carlos Pimentel Mendes
- 12 - Milton Sintoni - Embaixador do Samba
- 19 - Luciana Veríssimo - Rainha do Carnaval
- 26 - Luiz Canello - Escritor e músico

## Agosto

- 09 - Juliana Leones - Rainha do Carnaval
- 16 - Maria Valéria Rezende - Escritora
- 24 - Joana D'Arc - Rainha do Carnaval

## Setembro

- 15 - Beto Alves - Músico
- 20 - Marivaldo Pimentel - Designer de joias
- 26 - Vasco de Frias Monteiro - Comendador, Conselheiro da Comunidade Portuguesa

## Outubro

- 25 - Javier Arancibia Contreras - Escritor
- 30 - Gilson de Melo Barros - Artista plástico, diretor teatral

## Novembro

- 06 - Ademir Fontana - Artista plástico, arquiteto, carnavalesco
- 22 - Alessandro Atanes - Jornalista, escritor
- 28 - D. Isabel - Bordadeira do Morro de S. Bento
- 28 - D. Teresa - Bordadeira do Morro de S. Bento
- 30 - Sivestre Gomes - Advogado e escritor

## Dezembro

- 06 - Álvaro De Augustinis - Conferente aposentado



Reorganização do acervo permanente

# Setor Documental

O Setor de Documentos de caráter histórico, ou permanente, foi bastante demandado em 2017, muito em função da normatização do AP, que recebeu o Departamento Iconográfico em suas dependências. Para isso houve a necessidade de promover ajustes nos arquivos, fazendo com que o acervo histórico fosse totalmente movimentado. Aproveitou-se então, a oportunidade, para executar a higienização do acervo e sua reorganização, dividindo-o sequencialmente, pelos fundos (câmara, intendência, milícia, bombeiros, prefeitura, entre outros menores).

O setor também recebeu este ano a importante doação de documentos diversos para a composição do Fundo José Gonçalves (ex-vereador e um dos líderes sindicais mais expressivos nos anos 1940 e 1950).

Em termos de atendimento, foram realizados 352 suportes a pesquisadores, das mais variadas origens e finalidades. No primeiro semestre, o setor também reuniu estudantes do curso de história da Unisantos para a promoção de intercâmbio.



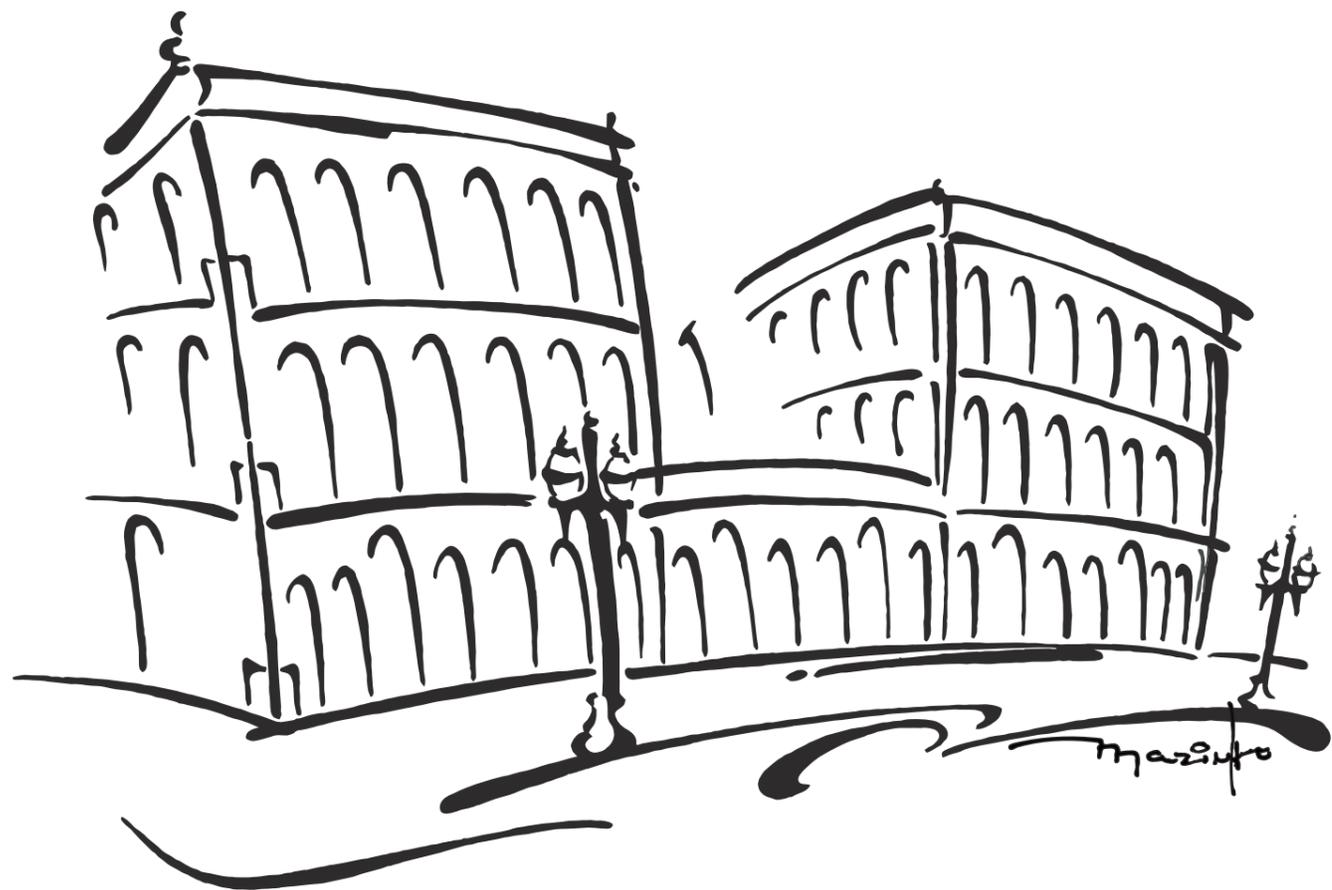
Fundo Vereador José Gonçalves



# Gestão Documental

Em 2017, a Fams investiu muitos esforços para a construção de caminhos visando a gestão documental com metas de eliminação de documentos com prazo de guarda vencido. Foi elaborado um estudo técnico para identificar o tamanho da massa documental existente no Arquivo Intermediário, chegando-se à conclusão de que pelo menos 90% das tipologias não sofreram nenhum tipo de intervenção neste sentido. Ou seja, a Fundação Arquivo e Memória de Santos está abrigando milhares de processos que já poderiam ter sido descartados e tantos outros que já poderiam ser transacionados para a custódia do Arquivo Permanente. Na segunda metade do ano, a Fams formou um setor específico para a promoção da gestão de eliminação, atuando inicialmente num lote documental composto por 10 mil caixas Box, com processos de grande volume. O trabalho, ainda em fase inicial, detectou algumas ausências documentais nas tabelas de temporalidade vigentes, o que suscitou a necessidade de ajustes e inclusões de tipologias documentais, o que passou a ser um trabalho prioritário a partir do mês de novembro. Tabelas consolidadas, como a de finanças, ganharão novos campos, assim como serão publicadas novas, como as da Caixa de Pecúlios (Capep) e da Procuradoria Geral do Município.

A Fams está preparando para 2018 um amplo programa de gestão documental, onde serão envolvidos os membros de todas as comissões setoriais de avaliação de documentos, objetivando a implantação de uma nova filosofia e métodos de arquivística, adaptados para a realidade atual. Basta dizer que a Fams ainda trabalha com os mesmos conceitos arquivísticos da década de 1930.



## Fevereiro

Museu Pelé

O imóvel, construído entre 1867 e 1872 pelo comendador Joaquim Ferreira Neto, chegou a ser o endereço da Câmara e da Prefeitura de Santos de 1896 a 1939. Palco de dois incêndios (em 1985 e 1992), ficou em ruínas por muitos anos, até que foi recuperado para se tornar o Museu Pelé, abrigando a incrível história do maior jogador de futebol de todos os tempos.

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

13 - Carnaval

## Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

## Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

# Calendário 2018

O calendário 2017 traz como tema “Projetos Arquitetônicos” do acervo cartográfico da Fundação Arquivo e Memória, tais como o projeto das Muretas do Canais, a Igreja Coação de Maria, o Cassino da Praia, o pórtico do Cemitério do Paquetá, entre outros. Com uma diagramação moderna, o calendário conta este ano com o patrocínio da Companhia de Saneamento do Estado de São paulo (Sabesp). A novidade para esta edição do calendário é que serão impressas 2.000 unidades.



## Calendário Fams 2018





1964

ESTÁDIO URBANO CALDEIRA DO SANTOS  
F.C. O DIA EM QUE A ARQUIBANCADA  
CAIU

Veja mais informações



Imagens históricas que contam o passado e a evolução da cidade de Santos.

CONHEÇA A LINHA DO TEMPO

POSTS

Atualizar para este ponto de tempo

Por Temas

De

Até

BUSCAR



Patrimônio Histórico

CASA DE CÂMARA E CADEIA, A CADEIA  
VELHA DE SANTOS

Tradição e cultura santista.

Leia mais artigos



Cultura

Patrimônio Histórico, Biblioteca, Literária, Livros

BIBLIOTECA DA HUMANITÁRIA,  
TESOURO CULTURAL DA LITERATURA  
EM SANTOS

Biblioteca da Sociedade Humanitária dos  
Empregados do Comércio, também conhecida  
como Biblioteca Central e, até hoje, a maior e  
mais importante de Santos. Verdadeiro templo



Transporte

Automóveis Antigos, Carros, Fiat, Garage Fiat

INAUGURADA "GARAGE FIAT" NO  
BAIRRO DO MACUCO

Imperdível para quem gosta de automóveis  
antigos: a Garage Fiat foi a primeira  
revendedora dos veículos da famosa marca  
italiana em Santos. Sua inauguração foi um  
grande acontecimento, amplamente coberto

CONTRIBUA COM O PORTAL

Você pode contribuir com o portal,  
enviando material como artigos e imagens.

SABA MAIS

A CIDADE DE SANTOS

Santos é uma das cidades mais antigas e importantes do Brasil.  
Fundada em 26 de janeiro de 1546, é destacada por sua  
história de pioneirismos, lutas e posições diante dos principais  
fatos do desenvolvimento do país. Contando com cerca de 420  
mil habitantes (censo de 2010), possui a 17ª economia  
brasileira e abriga o maior porto da América Latina.

SABA MAIS SOBRE SANTOS

FOTOS

Acessar Galerias



Bomberros 1822



ACESSO RÁPIDO

- Home
- Quem Somos
- Posts
- Linha do Tempo

LOCALIZAÇÃO

Fundação Arquivo e Memória de Santos  
Rua Amador Bueno, 22 - Centro Histórico,  
Santos - SP - CEP 13.013-150  
Email: [sede@fundasantos.org.br](mailto:sede@fundasantos.org.br)

Veja no Google Maps

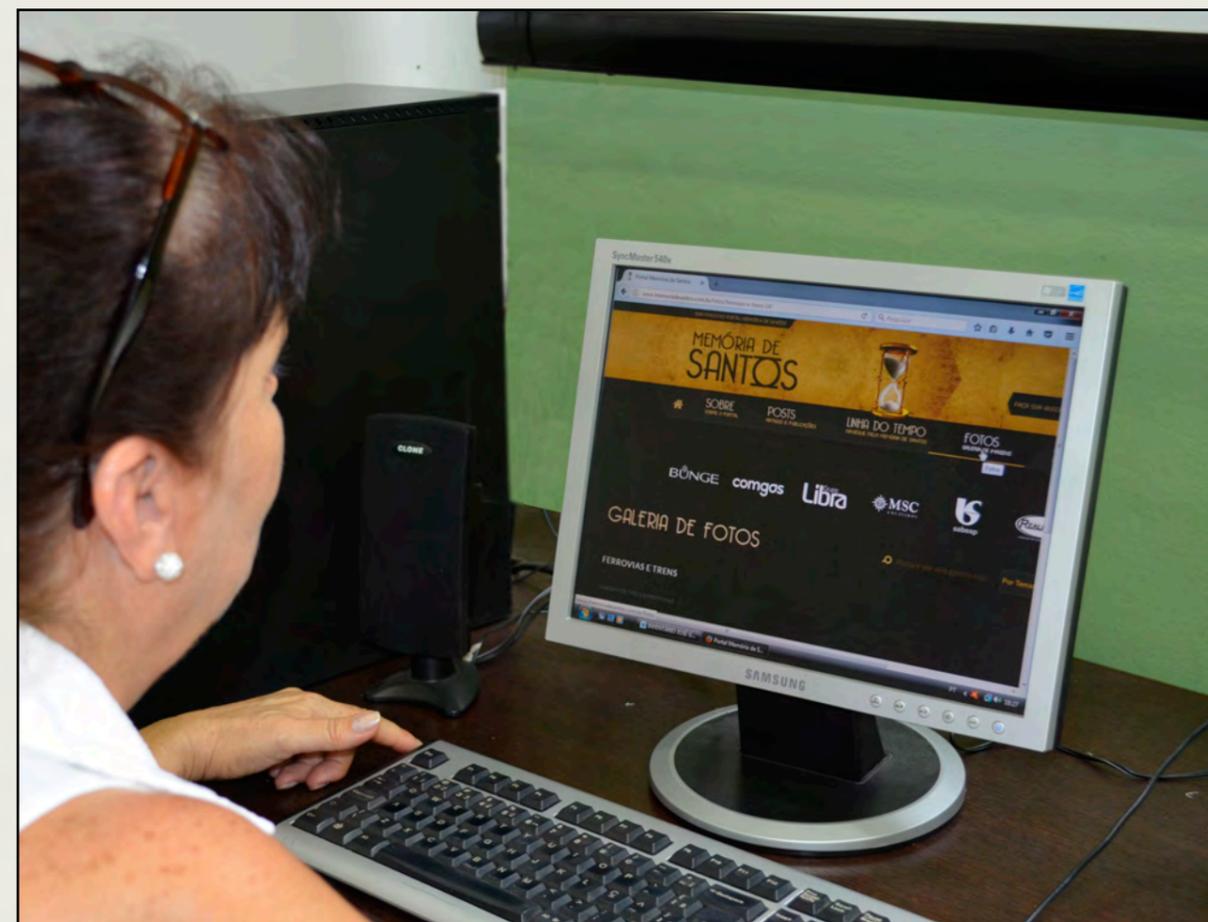
COMPARTILHE



Produzido por: KBRTEC

# Portal Memória de Santos

O Portal Memória de Santos ([www.memoriadesantos.com.br](http://www.memoriadesantos.com.br)) atingiu a marca de 610 artigos publicados, sobre os mais variados temas da história da cidade. Lançado em janeiro de 2016, a ferramenta conta atualmente com mais de 200 acessos diários e já se constituiu como uma das principais referências de informações sobre a história santista para estudantes e cidadãos em geral.





# I ENCONTRO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

coordenação  
PROFESSORA MARISA PINHO

**Dia 24 de julho de 2017**  
**Das 9 às 12h - No Arquivo Permanente**  
**Rua Amador Bueno, 61 - Centro, Santos**

## **Público-Alvo:**

Supervisores de ensino da Baixada Santista

## **Conteúdo Programático:**

### **9h - Conceitos de Patrimônio Histórico Material e Imaterial**

Explicação geral e contextualizada para o Brasil, São Paulo, Baixada Santista e Santos

### **9h30 - Patrimônio Arquitetônico de Santos**

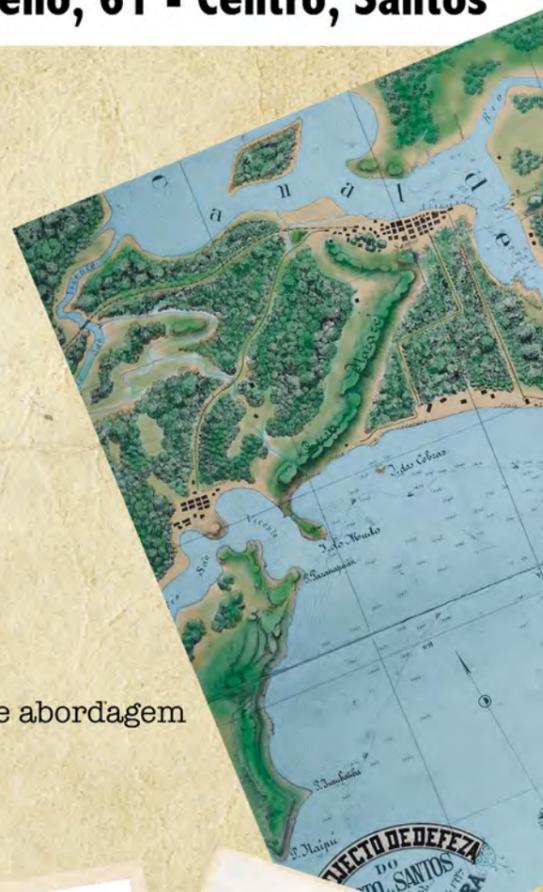
Demonstração da evolução urbana através dos documentos cartográfico e iconográficos

### **10h00 - Coffee Break**

### **10h20 - Meios e métodos educativos sobre patrimônio em sala de aula**

Painel aberto para discussões sobre as formas de abordagem pedagógica sobre o tema Educação Patrimonial.

### **12h - Encerramento**



realização

FUNDAÇÃO  
ARQUIVO E MEMÓRIA  
**SECRETARIA**  
SANTOS

parceria



PREFEITURA DE  
**Santos**

Secretaria Municipal  
de Educação - SEDUC

# Educação Patrimonial

Em 2017, o Setor de Educação Patrimonial promoveu diversas ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a começar com a promoção de dois Encontros Pedagógicos de Educação Patrimonial, ocorridos em julho e dezembro, que contaram com a participação de supervisores de ensino e membros da equipe pedagógica da Seduc. Além disso, o setor recepcionou grupos de estudantes ao longo do ano, das seguintes instituições: Escola Viva (Capital), NAPNE, Unimes (História), Unisantos (História), ETEC Alberto Santos Dumont (Secretariado), Alunos da FAU Unisantos (pós-graduação), ETEC Escolástica Rosa, ETEC Alberto Santos Dumont, CAMPS – Santos (orientador e monitores) e CAMPS – Público de Seminário.



Atendimento a alunos da ETEC Escolástica Rosa



# *Outeiro de Santa Catarina*

O trabalho desenvolvido no Outeiro de Santa Catarina esteve a todo vapor em 2017, com a recepção de grupos escolares, entidades e turistas. Além da maquete da Vila do Porto de Santos em 1822, o espaço, que representa simbolicamente o nascedouro da cidade de Santos, vem passando por constantes manutenções. Há um projeto de restauro sendo avaliado na administração municipal.

- Visitas de escolas municipais da cidade de Santos
- durante o ano de 2017: 550 alunos.
- Visitas de Escolas particulares da região e São Paulo: 380 alunos.
- Visitas de alunos de universidades: 162.
- Visitas de munícipes e turistas: 68 pessoas.
- Pesquisadores: 12.



# Eventos na Frontaria

Apesar de alguns problemas pontuais, a Casa da Frontaria Azulejada abrigou diversos eventos culturais durante o ano de 2017, com destaque para o 1º Geek Santos Festival, que contou com a presença do ilustre desenhista Maurício de Sousa; da 2ª edição do Festival Valongo de Imagem; de duas edições do Encontro de Criadores (9 a 11 de dezembro), da 3ª edição do Festival Santos Café e da 1ª edição do Festival de Artesanato Criativo (26 a 28 de outubro), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade.



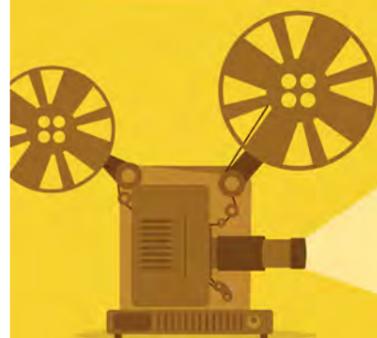
Festival Geek Santos na Casa da Frontaria Azulejada



Festival de Artesanato Criativo

# XII SEMINÁRIO REGIONAL DE MEMÓRIA, ARQUIVO, BIBLIOTECA E MUSEU DO LITORAL PAULISTA E VALE DO RIBEIRA

**Dia 14 de dezembro de 2017**  
**Das 10 às 17h - No Auditório da OAB Santos**  
**Praça José Bonifácio, 55 - Centro, Santos**



## Tema **Memória e História Oral**

### Programação:

#### 10h - Abertura

**10h30 - História Oral e Audiovisual:** A experiência do filme Dignité, pelos diretores Alyson Montrezol (Unimonte) e Jarkko Wickström (Embaixada da Finlândia). **Coordenação da mesa:** José Esteves Evagelidis (Coordenador do Programa Memória-História Oral, da Fundação Arquivo e Memória de Santos)

#### 12h - Intervalo para almoço

#### 14h - Palestra: Memória e História Oral:

Prof. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira - UNISANTOS

#### 14h30 - Relatos de experiências em História e Memória Oral

- Centro de Memória e Educação de Praia Grande: Pesquisa e Práticas Educacionais  
- UNISANTOS - LIAME - Laboratório de Informação, Arquivo e Memória da Educação

#### 15h30 - Coffee Break

#### 16h - Relatos de experiências em História e Memória Oral

- Museu do Café - Projetos de História Oral  
- Programa Memória-História Oral - Educação Patrimonial - FAMS

**Coordenação da mesa:** Sérgio Willians (Diretor Técnico da Fundação Arquivo e Memória de Santos)

#### 17h - Encerramento

realização

FUNDAÇÃO  
ARQUIVO E MEMÓRIA  
**memória**  
SANTOS

apoio



PREFEITURA DE  
**Santos**



Subseção  
**Santos**  
SÃO PAULO

## Eventos

A Fundação Arquivo e Memória de Santos, como tradicionalmente faz, promoveu o Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e Vale do Ribeira, desta vez abordando o trabalho do programa Memória História Oral, contando com a participação de profissionais da área de audiovisual e entidades que promovem o resgate histórico através da ferramenta de entrevistas gravadas, como a Universidade Católica de Santos, Museu do Café, Centro de Memória de Praia Grande e a própria Fams. No primeiro semestre, foi realizado pela Fams um encontro de capacitação do Setor de Educação Patrimonial voltado às supervisoras de ensino do município, como forma de multiplicar o trabalho educacional promovido na Fundação.



XII Seminário Regional de Memória...

# MEMÓRIA *de* Santos

Artigos publicados no Diário Oficial de Santos  
entre junho de 2016 e julho de 2017

FUNDAÇÃO  
ARQUIVO E MEMÓRIA  
  
SANTOS

## Publicações

O setor de obras apoiadas e publicadas retomou o trabalho de produção de livros digitais, contando com a aquisição do scanner profissional. Em novembro foram lançadas duas obras em formato digital. No primeiro trabalho, intitulado “Memória de Santos”, estão contemplados 52 artigos publicados no Diário Oficial de Santos entre junho de 2016 e julho de 2017, período em que o periódico sofreu uma grande reformulação visual, tornando-se mais moderno e diversificado. Contando com uma página inteira, dentro do Caderno de Cultura, a coluna abordou diversos temas históricos de relevância, além de curiosidades como o fato de Santos ter sido o berço da raça fila no Brasil. No material, o uso farto do acervo cartográfico e iconográfico da Fams, com destaque para a imagem do primeiro quiosque de lanches da praia, da década de 1910.

O segundo livro reproduz os 39 artigos disponibilizados no jornal Perspectiva de agosto de 2014 até outubro



## Santos e Imigração na *Belle Époque*



Marília Dalva  
Klaumann Cánovas

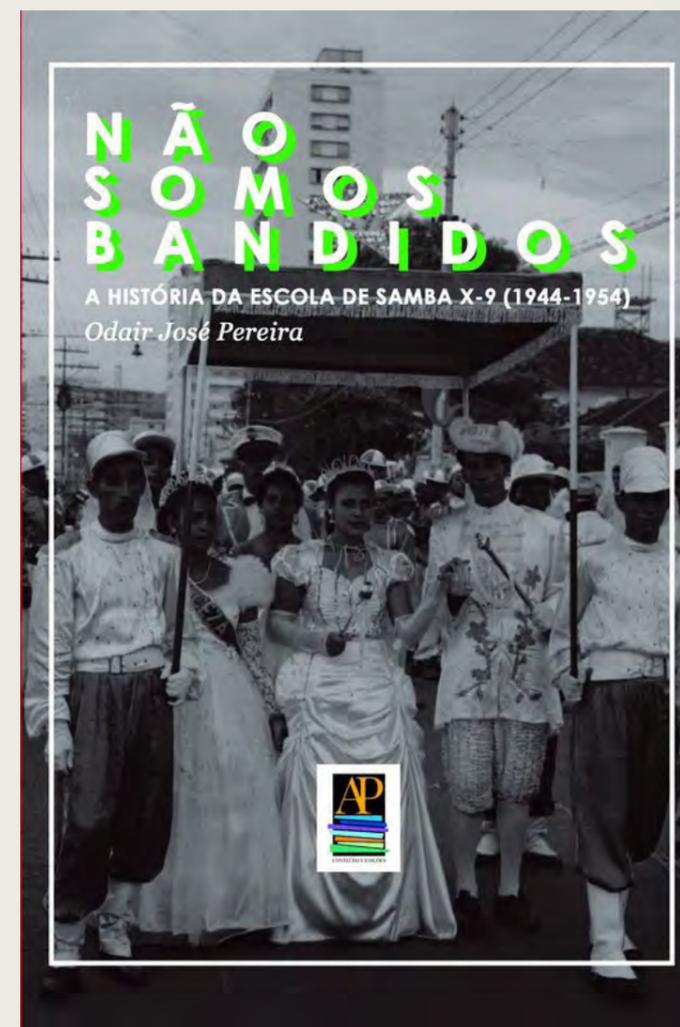
edusp  
TAPESP

## Publicações

de 2017, objeto de parceria entre a Fams e a Titan Comunicação, dirigida pelo jornalista Luiz Carlos Ferraz. A coluna, intitulada “Santos e Suas Histórias”, explora diversas curiosidades da história santista, em um texto curto e direto, com imagens dos acervos da Fams.

Além desses dois livros digitais já lançados, a previsão é que sejam lançadas várias teses de conclusão de curso das universidades da região, que tenham conteúdo de caráter histórico para Santos.

Em termos de livro físico, tivemos duas obras apoiadas. A primeira, intitulada “Não Somos Bandidos – A História da X9”, do historiador Odair José Pereira, trata memória de uma das principais escolas de samba da cidade. A segunda obra, lançada no final do ano, da professora Marília Klauermann Cánovas, da Universidade de São Paulo, disserta sobre os imigrantes espanhóis em Santos, no livro intitulado “Santos e Imigração na Belle Époque: Os Espanhóis - Cotidiano Urbano”.



# *Fundação Arquivo e Memória de Santos*



**Vera Aparecida Taboada de Carvalho Raphaelli  
PRESIDENTE**

**Maria Silvia Tavares Papa  
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

**Sergio Willians dos Reis  
DIRETOR TÉCNICO**



PREFEITURA DE  
**Santos**